



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	76
Servidor	Renata Braga Zschornack

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

A trajetória profissional apresentada neste memorial reflete um processo contínuo de desenvolvimento, construído pela integração entre a prática profissional, a formação acadêmica, a qualificação permanente e a participação em atividades institucionais.

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em janeiro de 2017, no cargo de Técnico em Edificações, atuando desde então na Diretoria de Obras. Ao longo desse período, à medida que novas demandas e responsabilidades foram incorporadas à minha atuação, busquei ampliar os conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades, especialmente por meio do estudo da legislação aplicável às obras públicas, das normas técnicas e dos procedimentos administrativos pertinentes.

Paralelamente à experiência profissional, a graduação em Arquitetura e Urbanismo, a Especialização em Gestão de Projetos e o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo contribuíram para ampliar minha formação técnico-científica e minha capacidade de análise e tomada de decisões. A formação acadêmica também possibilitou minha inserção em atividades de pesquisa e extensão e na produção e difusão de conhecimento, estabelecendo relações entre os saberes construídos no exercício profissional e aqueles desenvolvidos no ambiente acadêmico.

Este memorial apresenta as experiências mais significativas desse percurso, evidenciando os saberes e as competências desenvolvidos e sua relação com o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC VI.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

REQUISITO I – Participação em grupos, comissões e representações

Item I.3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Desde 2019, fui designada para integrar equipes de apoio, comissões especiais e comissões permanentes relacionadas aos processos licitatórios e às contratações públicas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Nesse contexto, participei da análise e do julgamento da documentação de habilitação e das propostas referentes à contratação de obras, serviços de engenharia e aquisição de bens e serviços.

Essa atuação demandou o estudo contínuo da legislação de licitações e contratos, dos procedimentos administrativos e das normas técnicas aplicáveis às obras públicas, acompanhando sua evolução, especialmente com a implementação da Lei nº 14.133/2021.

Documentos comprobatórios: Portarias nº 0177/2019, nº 0312/2019, nº 0671/2019, nº 0672/2019, nº 1848/2019, nº 0604/2020, nº 0622/2020, nº 0995/2020, nº 1920/2020, nº 1354/2021, nº 71/2022, nº 1445/2022, nº 1725/2023, nº 1308/2024 e nº 2407/2025.

Item I.5 – Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Participei, nos anos de 2017, 2018, 2022 e 2025, das atividades de fiscalização de concursos públicos para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Essa atuação envolveu a aplicação das provas aos candidatos, observando os procedimentos estabelecidos pela instituição para garantir a lisura, a segurança e a regularidade dos certames.

Documentos comprobatórios: Declarações emitidas pela Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento



MEMORIAL RSC-PCCTAE

(CSID/PROGEP), referentes aos editais nº 7/2017, nº 10/2018, nº 7/2022 e nº 2/2025.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

Item II.2 – Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais

Ao ingressar no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e integrar o grupo de pesquisa Cidade+Contemporaneidade, passei a participar de diferentes ações de pesquisa e extensão relacionadas à arquitetura, à cidade e à caminhografia urbana.

Na ação de extensão “Metodologias Coletivas de Produção Cartográfica”, atuei como organizadora, em conjunto com colegas e o professor orientador, participando do planejamento das atividades, da preparação dos materiais e do desenvolvimento das práticas coletivas de cartografia realizadas durante o curso.

Também colaborei no projeto de pesquisa “App CaminhoVIVO: Inteligência Artificial, caminhadas e mapeamentos à margem das cidades da América do Sul”, desenvolvido pelos grupos de pesquisa Cidade+Contemporaneidade, da UFPel, e Projeto, Arquitetura e Cidade, da UNESP. O projeto investiga a integração entre caminhografia urbana, ferramentas de mapeamento e inteligência artificial para o desenvolvimento de um aplicativo voltado ao registro e à análise de áreas urbanas e periurbanas. Minha atuação envolveu a participação em caminhadas e a produção de desenhos, registros fotográficos e cartográficos destinados à construção do banco de dados utilizado no desenvolvimento do aplicativo.

Particpei ainda do projeto de pesquisa “Caminhografias Urbanas nos Confins da América do Sul: criando pistas para políticas públicas com povos e comunidades tradicionais que habitam a margem das cidades de Marabá/BR, Pelotas/BR e Comodoro Rivadavia/AR”, voltado ao reconhecimento dos modos de vida, saberes e relações territoriais de povos e comunidades tradicionais. Minha participação ocorreu por meio de caminhografias nas áreas de estudo, com a realização de levantamentos, registros escritos e fotográficos e entrevistas com a comunidade.

No projeto de extensão “Caminhografia Urbana com Escolas”, atuei como mediadora nas atividades desenvolvidas com a comunidade escolar. Nessa função, realizei a mediação entre a equipe do projeto e os participantes, contribuindo para a orientação e o acompanhamento das caminhografias e para o diálogo sobre as percepções dos espaços percorridos.

Documentos comprobatórios: Certificado de organizadora da ação “Metodologias Coletivas de Produção Cartográfica”; atestado de colaboradora no projeto “App CaminhoVIVO”; atestado de participante no projeto “Caminhografias Urbanas nos Confins da América do Sul”; e atestado de mediadora no projeto “Caminhografia Urbana com Escolas”.

Item II.8 – Participação em atividade institucional de produção audiovisual, artística, exposição, podcast ou outras formas de apresentação

Em agosto de 2023, atuei como organizadora da “Exposição: O Velho-Novo REX Hotel”, vinculada ao projeto “25 anos depois das 100 imagens da Arquitetura Pelotense: caminhografando o patrimônio cultural da cidade”, promovido pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

Minha participação compreendeu a seleção e a organização do material exposto, contribuindo para a montagem e apresentação dos conteúdos relacionados ao patrimônio arquitetônico e cultural da cidade de Pelotas.

Documento comprobatório: Certificado de organizadora da “Exposição: O Velho-Novo REX Hotel”.

REQUISITO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item IV.2 – Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação

Em 2025, fui responsável pela elaboração da documentação técnica para a reforma e adequação do Laboratório Sala Limpa do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), integrante do projeto INFRAOCEAN e destinada a subsidiar a solicitação de financiamento junto à FINEP. A intervenção contemplou as adequações necessárias ao funcionamento do ambiente laboratorial, abrangendo pisos, paredes, forros, instalações, esquadrias e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

bancadas.

Minha atuação compreendeu o desenvolvimento do projeto arquitetônico executivo, incluindo plantas, cortes e detalhamentos construtivos, a definição de soluções para os diferentes elementos da intervenção e a elaboração da documentação técnica necessária à sua caracterização e orçamentação. O trabalho foi desenvolvido sob minha responsabilidade técnica, formalizada por meio de Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) para as atividades de Projeto Arquitetônico e Avaliação de Custo de Obra.

Por se tratar de uma Sala Limpa, ambiente com requisitos específicos de funcionamento, o desenvolvimento do trabalho demandou o estudo das normas e exigências técnicas aplicáveis a ambientes laboratoriais dessa natureza. Esse conhecimento subsidiou a definição das soluções construtivas, dos materiais e dos acabamentos adequados às particularidades do espaço.

Documentos comprobatórios: Projeto Executivo e documentação técnica da reforma e adequação do Laboratório Sala Limpa – INFRAOCEAN.

Item IV.3 – Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Desde 2017, atuo como fiscal titular de contratos de obras e serviços de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sendo formalmente designada para o acompanhamento de diferentes intervenções na infraestrutura institucional. Entre os contratos fiscalizados estão obras de reforma e ampliação de prédios acadêmicos, administrativos e de apoio, incluindo a reforma do prédio do ICHI, a ampliação do prédio da Educação Física, a reforma da Sala de Exposição do ILA, intervenções no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), reformas no CAIC e a implementação de gerador no Centro de Biodiversidade Subtropical.

A fiscalização dessas obras envolve o acompanhamento da execução contratual e a verificação da conformidade dos serviços com projetos, especificações e demais condições estabelecidas. A atividade demandou conhecimentos que ultrapassam os aspectos estritamente construtivos, envolvendo legislação de licitações e contratos administrativos, gestão contratual, orçamento, aspectos trabalhistas relacionados à execução dos contratos e controle de recursos públicos, além de normas técnicas, interpretação e compatibilização de projetos, especificações e processos construtivos.

Documentos comprobatórios: Portarias nº 1.382/2017 (CA nº 027/2017), nº 3.050/2018 (CA nº 082/2018), nº 1.141/2019 (CA nº 031/2019), nº 0458/2021 (CA nº 007/2020), nº 0636/2021 (CA nº 005/2020 e nº 006/2020), nº 1.402/2022 (CA nº 035/2022) e nº 2.490/2023 (CA nº 035/2023).

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item VI.4 – Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Em 2021, concluí a Especialização em Gestão de Projetos, curso de pós-graduação lato sensu com carga horária de 600 horas, realizado pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (FAMEESP). A formação contemplou conhecimentos relacionados ao planejamento, organização e gerenciamento de projetos, incluindo definição de escopo, gestão de riscos, planejamento de recursos e custos, gestão de equipes e sistemas de informações gerenciais. A especialização proporcionou conhecimentos aplicáveis às atividades desenvolvidas na Universidade, especialmente no planejamento e acompanhamento de projetos, organização de processos, gestão de recursos e custos e análise de riscos.

Documento comprobatório: Certificado e histórico escolar da Especialização em Gestão de Projetos.

Item VI.7 – Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

Desde abril de 2023, integro o grupo de pesquisa Cidade+Contemporaneidade, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas e certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

O grupo desenvolve estudos multidisciplinares sobre as relações entre arquitetura, cidade, arte, filosofia e educação,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

contemplando as linhas de pesquisa Caminhografia Urbana, Arte, Arquitetura e Cidade e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo. Minha participação está relacionada às investigações sobre caminhografia e análise dos deslocamentos em espaços universitários, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos sobre leitura do ambiente construído, cartografia, caminhabilidade e relação entre usuários e espaço.

Documento comprobatório: Espelho do grupo Cidade+Contemporaneidade no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Item VI.10 – Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Ao longo da minha trajetória acadêmica, participei da produção e publicação de trabalhos relacionados às áreas de Arquitetura e Urbanismo, construção civil, conservação das edificações e estudos urbanos.

Em 2020, fui coautora do trabalho “Análise da degradação das fachadas do Prédio de Música da Universidade Federal do Rio Grande/RS”, publicado nos Anais do Congresso Brasileiro de Patologia das Construções – CBPAT 2020. O estudo teve como objeto uma edificação da FURG e envolveu inspeções, registros fotográficos, mapeamento e quantificação das manifestações patológicas existentes nas fachadas.

No mesmo evento, fui coautora do trabalho “Análise das manifestações patológicas dos revestimentos das fachadas principais da Biblioteca Pública Pelotense”, voltado à identificação e ao mapeamento das manifestações patológicas de uma edificação histórica e à proposição de soluções para sua conservação.

Em 2023, participei como coautora do artigo “Simulação de crescimento urbano em Cerrito e Pedro Osório, RS, Brasil: preservação ambiental, áreas de inundação e polos de atração”, que aborda a modelagem e a simulação do crescimento urbano por meio de autômatos celulares, analisando as relações entre expansão urbana, áreas de inundação, preservação ambiental e implantação de polos de atração.

Além dessas publicações, participei como autora de conteúdo no livro “Verbolário da Caminhografia Urbana”, publicado em 2024 no contexto das atividades do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPel e do grupo de pesquisa Cidade+Contemporaneidade. A obra possui Conselho Editorial e ISBN nas versões impressa e digital.

Documentos comprobatórios: Trabalhos publicados nos Anais do Congresso Brasileiro de Patologia das Construções – CBPAT 2020; artigo “Simulação de crescimento urbano em Cerrito e Pedro Osório, RS, Brasil: preservação ambiental, áreas de inundação e polos de atração”; e publicação *Verbolário da Caminhografia Urbana*.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências apresentadas ao longo deste memorial possibilitaram a construção e o aprimoramento de saberes técnicos, administrativos e acadêmicos, desenvolvidos tanto no exercício profissional quanto por meio da formação e da participação em atividades de pesquisa e extensão.

No âmbito administrativo, a participação em comissões de licitação desenvolveu competências relacionadas à análise e ao julgamento de documentos de habilitação e propostas e à interpretação e aplicação da legislação de licitações e contratos. A atuação na fiscalização de concursos públicos fortaleceu habilidades de organização, cumprimento de normas e procedimentos, trabalho colaborativo e atuação pautada pelos princípios que orientam a administração pública. A participação no grupo de pesquisa Cidade+Contemporaneidade e nos projetos de pesquisa e extensão ampliou minha formação nas áreas de arquitetura e urbanismo, especialmente em relação à leitura e representação do espaço urbano. As experiências com caminhografia, cartografia e metodologias participativas desenvolveram habilidades relacionadas à pesquisa de campo, mediação, comunicação, produção de registros escritos, fotográficos e cartográficos, interação com diferentes comunidades e utilização de métodos coletivos de investigação. A colaboração no App CaminhoVIVO acrescentou conhecimentos relacionados à coleta e sistematização de dados e à aplicação de recursos tecnológicos aos processos de análise e mapeamento urbano.

No campo profissional, a elaboração do projeto de reforma e adequação do Laboratório Sala Limpa desenvolveu minha capacidade de pesquisar requisitos técnicos específicos e convertê-los em soluções aplicáveis às necessidades



MEMORIAL RSC-PCCTAE

institucionais. A fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia, por sua vez, consolidou conhecimentos relacionados ao acompanhamento da execução contratual, à interpretação e compatibilização de projetos, à análise dos serviços, à identificação de incompatibilidades, à solução de problemas e à interlocução com os diferentes agentes envolvidos.

A Especialização em Gestão de Projetos complementou esses saberes ao incorporar conhecimentos de planejamento, gerenciamento de riscos, organização de processos, recursos, custos e gestão de equipes. A produção científica contribuiu para o desenvolvimento de competências de investigação, análise crítica, sistematização e comunicação do conhecimento.

Dessa forma, os saberes construídos ao longo da trajetória passaram a se complementar na prática profissional, articulando conhecimento técnico, gestão, pesquisa, análise crítica e capacidade de aplicação e comunicação do conhecimento.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

A trajetória apresentada demonstra uma ampliação progressiva das responsabilidades assumidas, passando da execução das atribuições técnicas do cargo para a participação em atividades que exigem maior autonomia, capacidade de análise e responsabilidade técnica e administrativa.

Na Diretoria de Obras, essa evolução se evidencia na atuação como fiscal titular de contratos de obras e serviços de engenharia, com responsabilidade pelo acompanhamento técnico da execução e pela verificação da conformidade dos serviços, e na participação em comissões de licitação, com atuação na análise e no julgamento de documentos e propostas relacionados às contratações públicas.

A elaboração do projeto para reforma e adequação do Laboratório Sala Limpa do Instituto de Oceanografia representa outro avanço nesse percurso. A atividade envolveu a assunção de responsabilidade técnica pelo projeto arquitetônico e pela avaliação de custos, bem como a busca e aplicação de conhecimentos específicos para atender às exigências próprias desse ambiente. Como resultado, foi produzida a documentação técnica destinada a subsidiar a solicitação de financiamento junto à FINEP.

A dimensão de inovação também está presente nas atividades acadêmicas, especialmente na participação em projetos que empregam caminhografia, cartografia colaborativa, metodologias participativas e recursos tecnológicos para investigação do espaço urbano. Nesse contexto, destaca-se a colaboração no App CaminhoVIVO, que articula caminhadas, mapeamento e inteligência artificial no desenvolvimento de uma ferramenta voltada ao registro e à análise de áreas urbanas e periurbanas.

Essas experiências evidenciam uma atuação que passou a reunir responsabilidade técnica, gestão, investigação e inovação, permitindo aplicar conhecimentos em diferentes contextos e contribuir para o desenvolvimento de projetos, processos e ações de interesse institucional.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto das experiências apresentadas fundamenta o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC VI, relacionado à produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

A trajetória demonstra que os conhecimentos construídos ao longo da carreira foram desenvolvidos por diferentes caminhos e posteriormente aplicados, sistematizados e compartilhados. A experiência profissional proporcionou a produção e aplicação de conhecimento técnico na elaboração de projetos, fiscalização de obras, análise de contratações e solução de demandas institucionais, enquanto a formação acadêmica e a qualificação acrescentaram fundamentos teóricos, metodológicos e gerenciais a essa experiência.

A participação em grupo de pesquisa e em projetos de pesquisa e extensão ampliou esse processo para a investigação e experimentação de metodologias relacionadas à arquitetura, ao urbanismo, à cartografia e à análise do espaço urbano. As ações extensionistas possibilitaram compartilhar esses conhecimentos com diferentes públicos, enquanto as publicações técnico-científicas contribuíram para sua sistematização e difusão no meio acadêmico.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Assim, o reconhecimento pleiteado decorre de uma trajetória em que experiência profissional, formação acadêmica, pesquisa, extensão e produção técnico-científica convergem para a produção, aplicação e difusão de conhecimentos. Essa articulação evidencia saberes e competências construídos para além da formação exigida para ingresso no cargo e progressivamente incorporados à minha atuação profissional e acadêmica, constituindo o fundamento para o reconhecimento no RSC VI.

6. Síntese

Este memorial apresenta uma trajetória profissional construída desde meu ingresso na FURG, em 2017, e progressivamente ampliada pela assunção de novas responsabilidades, pela qualificação acadêmica e pela participação em atividades de pesquisa, extensão e produção técnico-científica.

As experiências selecionadas demonstram a construção de conhecimentos que abrangem a área técnica da construção civil, o planejamento e a gestão, a legislação e as contratações públicas, a pesquisa e a inovação. Demonstram também a capacidade de mobilizar esses saberes em diferentes situações, desde a fiscalização e o desenvolvimento de projetos institucionais até a investigação, sistematização e comunicação do conhecimento.

Nesse percurso, os conhecimentos adquiridos deixaram de constituir apenas instrumentos para a execução das atividades profissionais e passaram também a ser produzidos, aplicados, compartilhados e difundidos por meio de projetos, ações de pesquisa e extensão e produção técnico-científica. É essa articulação entre experiência, formação, responsabilidade técnica e produção de conhecimento que sustenta o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC VI.